

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)			
	2014	2013	
ATIVO			
Circulante	1.818.815	1.530.995	
Disponibilidades	227	174	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.755.191	1.480.090	
Posição bancada	2.300	6.999	
Posição financiada	1.752.891	1.473.091	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	58.317	47.797	
Carteira própria	29.322	31.235	
Vinculados à prestação de garantia	28.995	16.562	
Outros créditos	4.950	2.916	
Rendas a receber	615	602	
Negociação e intermediação de valores	4.307	2.283	
Diversos	28	31	
Outros valores e bens	130	18	
Despesas antecipadas	130	18	
Não circulante	5.934	5.851	
Outros créditos - diversos	4.809	4.477	
Devedores por depósitos em garantia	4.809	4.477	
Investimentos	252	280	
Outros investimentos	252	280	
Imobilizado de uso	811	986	
Outras imobilizações de uso	2.707	2.627	
Depreciações acumuladas	(1.896)	(1.641)	
Diferido	-	-	
Gastos de organização e expansão	121	121	
Amortizações acumuladas	(121)	(121)	
Intangíveis	62	108	
Outros ativos intangíveis	231	231	
Amortização acumulada	(169)	(123)	
Total do ativo	1.824.749	1.536.846	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)			
	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados
Saldos em 1º de julho de 2014	27.003	21.418	-
Ajustes do semestre anterior	-	3	-
Distribuição de lucros	-	(1.000)	(1.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	10.972
Destinação do lucro líquido:			
Participação nos Lucros	-	-	(4.694)
Reserva legal	-	517	(517)
Reserva especial de lucros	-	3.753	(3.753)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(2.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	27.003	24.691	51.694
Mutações do período	-	3.273	3.273
Saldos em 1º de janeiro de 2014	27.003	18.545	45.548
Ajustes do semestre anterior	-	3	-
Distribuição de lucros	-	(2.200)	(2.200)
Lucro líquido do exercício	-	-	16.984
Destinação do lucro líquido			
Participação nos Lucros	-	-	(6.633)
Reserva legal	-	517	(517)
Reserva especial de lucros	-	7.826	(7.826)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(2.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	27.003	24.691	51.694
Mutações do exercício	-	6.146	6.146
Saldos em 1º de janeiro de 2013	27.003	9.017	36.200
Distribuição de lucros	-	(1.600)	(1.600)
Lucro líquido do exercício	-	-	12.886
Destinação do lucro líquido			
Reserva legal	-	645	(645)
Reserva especial de lucros	-	10.483	(10.483)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(1.758)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	27.003	18.545	45.548
Mutações do exercício	-	9.528	9.528

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão subsidiados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, com a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Administração em 02 de março de 2015. **2.2. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 2.2.1. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência. **2.2.2. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente. **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. **2.2.4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. **2.2.5. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **2.2.6. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **2.2.7. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **2.2.8. Investimentos:** Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais (FUNCINE) e Audiovisual (PROJETO TOC), demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de

provisão para perdas. **2.2.9. Imobilizado e intangível:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. **2.2.10. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: **• Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisão para riscos** - é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** - são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; **• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. **2.2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. **2.2.12. Benefícios a funcionários: (a) Participações nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora. **2.2.13. Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços. **2.2.14. Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios. **3. Caixa e equivalentes de caixa**

	2014	2013
Disponibilidades	227	174
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	1.755.191	1.480.090
	1.755.418	1.480.264

(a) Em 31 de dezembro de 2014, estavam constituídas por operações compromissadas - posições bancada e financiada, lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN). Em 2013, estavam constituídas, por operações compromissadas posição bancada e financiada lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN). **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - operações compromissadas**

	2014	2013
Posição bancada	2.300	6.999
Letras do Tesouro Nacional	2.300	6.999
Posição financiada	1.752.891	1.473.091
Letras do Tesouro Nacional	984.000	631.198
Notas do Tesouro Nacional	768.891	841.893
Total	1.755.191	1.480.090

5. Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as carteiras de títulos e valores mobiliários da distribuidora estavam assim apresentadas:

	2014						Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima 15 anos	
Títulos para Negociação	51.203	481	1.936	1.845	2.032	820	58.317
Carteira Própria	28.584	130	40	508	47	13	29.322
* Letras do Tesouro Nacional	5	9	20	15	-	-	49
* Letras Financeiras do Tesouro	28.574	118	-	458	-	-	29.150
* Notas do Tesouro Nacional	5	3	20	35	47	13	123
Vinculado a Operações em Garantia	22.619	351	1.896	1.337	1.985	807	28.995
* Letras Financeiras do Tesouro	22.619	-	1.896	-	1.536	-	26.051
* Notas do Tesouro Nacional	-	351	-	1.337	449	807	2.945
	51.203	481	1.936	1.845	2.032	820	58.317

	2013						Valor do custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima 15 anos	
Títulos para Negociação	346	26	47.362	24	28	11	47.797
Carteira Própria	346	26	30.800	24	28	11	31.235
* Letras do Tesouro Nacional	5	14	20	-	-	-	39
* Letras Financeiras do Tesouro	336	-	30.755	-	-	-	31.091
* Notas do Tesouro Nacional	5	12	25	24	28	11	109
Vinculado a Operações em Garantia	-	-	16.562	-	-	-	16.563
* Letras Financeiras do Tesouro	-	-	16.562	-	-	-	16.563
	346	26	47.362	24	28	11	47.797

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos

Demonstrações dos Resultados - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)			
	2º semestre		Exercício
	2014	2014	2013
Receita da intermediação financeira	119.784	213.536	159.319
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	119.784	213.536	159.319
Despesas da intermediação financeira	(103.828)	(184.456)	(123.244)
Captação no mercado	(103.828)	(184.456)	(123.244)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.956	29.080	36.075
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.299)	(6.578)	(15.643)
Receitas de prestação de serviços	6.675	13.211	12.854
Despesas de pessoal	(3.837)	(7.093)	(5.238)
Outras despesas administrativas	(3.722)	(9.942)	(20.167)
Despesas tributárias	(1.418)	(2.753)	(3.035)
Outras receitas operacionais	178	342	262
Outras despesas operacionais	(175)	(343)	(319)
Resultado operacional	13.657	22.502	20.432
Resultado não operacional	(24)	(86)	(4)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	13.633	22.416	20.428
Realizável a Longo Prazo	-	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social	(2.661)	(5.432)	(7.542)
Participação sobre o Lucro	(4.694)	(6.633)	-
Lucro líquido	6.278	10.351	12.886
Juros sobre capital próprio	(2.008)	-	-
Quantidade de cotas	606.528	606.528	606.528
Lucro líquido por cota	R\$ 10,35	R\$ 17,07	R\$ 21,25

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Continuação - Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). **6. Outros créditos - diversos:** São representados por:

	2014	2013
Circulante	28	31
Adiantamentos e antecipações salariais	28	31
Realizável a Longo Prazo:	4.809	4.477
Depósitos judiciais (nota 12.a)	4.809	4.477
	4.837	4.245

7. Investimentos: São representados por:

	2014	2013
Títulos patrimoniais		
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	10	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda	182	270
Investimentos por incentivos fiscais - Audiovisual	60	-
Total	252	280

8. Imobilizado de uso

	2014	2013
Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação acumulada
Móveis e Equipamentos em Estoque	22	22
Móveis e equipamentos de uso	10	532 (338)
Instalações	10	418 (251)
Sistema de comunicação	10	827 (611)
Sistema de processamento de dados	20	886 (685)
Sistema de segurança	10	22 (11)
Total	2.707 (1.896)	811 986

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias: São representadas por:

	2014	2013
Provisão para Imposto de Renda	1.803	2.806
Provisão para Contribuição Social	1.390	2.006
Imposto de Renda sobre o Juro sobre o Capital Próprio	301	264
Impostos e Contribuições a recolher (*)	470	468
Total	3.964	5.544

(*) Representados substancialmente por encargos sobre folha de pagamento, Imposto Sobre Serviços - ISS, PIS e COFINS. **10. Provisão para pagamentos a efetuar:** Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 460 (R\$ 320 em 2013). **11. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2014, está representado por 606.528 cotas, no valor de R\$ 44,52 cada uma. **b) Reservas:** Em reunião realizada em 31 de janeiro de 2014, e 18 de agosto de 201